

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES

Data da Reunião: 22/09/2025

Hora início: 19:10 Hora fim: 21:10

Local: Escola Municipal Euclides Emídio da Silva

Município envolvido: Itapoá

Assuntos: Reunião Comunitária I – Diagnóstico de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana



PARTICIPANTES

Conforme lista de presença

NOTAS DE REUNIÃO

Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, na escola municipal Euclides Emídio da Silva, realizou-se a primeira reunião comunitária do diagnóstico de elaboração do plano de mobilidade urbana, abrangendo a região dos bairros Saí-Guaçu, Entre Rios e Barra do Saí. A reunião iniciou as dezenove horas e dez minutos com a fala do senhor José S. que cumprimentou os presentes, explanou sobre o plano de mobilidade urbana, o período no qual estaria sendo elaborado, ressaltou os demais bairros nos quais as reuniões comunitárias estariam sendo realizadas nos demais dias da semana e informou que poderiam participar nas outras localidades, caso não conseguissem participar na sua localidade, solicitou a participação e a colaboração da população durante a elaboração do plano. A senhora Paty agradeceu os presentes e ressaltou a importância da participação da população. Em seguida, a senhora Gesiane H. pediu que os presentes se apresentassem, sendo os senhores: Alex P., Ademar R., Paty S., Fabiola G., Bruno S., Carolina C., Cristiano G., Marcondes R., Abdon A., Carlos S., Juliana., Darlene K., José S., Raul D. Em seguida, os demais membros da equipe técnica do CINCATARINA se apresentaram. A senhora Gesiane H. iniciou a apresentação, explanando sobre o Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, expos a equipe técnica multidisciplinar do CINCATARINA e a comissão de elaboração do plano. Seguidamente, explicou sobre o plano de mobilidade urbana, de acordo com as legislações federais, seus objetivos e em quais municípios sua elaboração seria obrigatória. Explanou a hierarquização dos modais de transporte, sendo a prioridade aos pedestres, seguindo pelos ciclistas, transporte coletivo, transporte individual, cargas e mercadorias, e por último, o transporte individual. Apresentou as etapas de elaboração do plano de mobilidade urbana, sendo dividido em oito etapas. A primeira etapa, referia-se a metodologia, documento no qual estaria descrito todas as etapas e formas de elaboração do plano. A segunda etapa seria o diagnóstico, composto pela leitura técnica e a leitura comunitária, na leitura técnica seriam analisadas os dados e informações do município, já a leitura comunitária seria composta pelas participações da população através dos questionários e das reuniões comunitárias. A terceira etapa seria o prognóstico, no qual seriam analisadas as tendências do município em um prazo de dez anos. A quarta etapa seria a primeira audiência pública para a validação popular do diagnóstico e prognóstico. A quinta etapa seria a elaboração do plano de ações, na qual seriam traçados os objetivos e as metas e ações a serem atendidas em curto prazo até três anos, médio prazo até seis anos e longo prazo até dez anos. A sexta etapa seria a minuta de projeto de lei, na qual as metas e ações são definidas em legislação. A sétima etapa seria a segunda audiência pública para validação popular do plano de ações e da minuta de lei. E a oitava e última etapa, seria a revisão de todos os materiais para a entrega final ao município, que deveria posteriormente encaminhar para aprovação na câmara de vereadores. Ressaltou que o prazo para elaboração do plano de mobilidade urbana seria de dezoito meses e que todos os materiais seriam abordados através dos eixos de pedestres, bicicleta, transporte coletivo, transporte individual, cargas e mercadorias e circulação viária. Informou que o questionário *on-line* ainda estava disponível e contava com apenas noventa e duas participações até o momento e reforçou a importância da participação da população. Em seguida, apresentou uma imagem para a reflexão dos participantes, a imagem ilustrava os cômodos de uma residência, na qual a garagem do veículo contava com a maior área da residência, comparou a imagem com a estruturação da cidade, na qual o maior espaço era para os veículos. Em seguida, apresentou a comparação entre duas imagens, duas ruas com as mesmas medidas, porém, a primeira imagem priorizava apenas o transporte individual, enquanto na segunda imagem, foram priorizados todos os modais de transporte, pedestres, ciclistas, transporte coletivo e individual. Seguidamente, explicou sobre a mobilidade ativa, conceito aplicado aos meios de locomoção humana, ressaltou os fatores que contribuem para a mobilidade ativa, sendo: as calçadas, a malha ciclovíária, a arborização, o mobiliário urbano e a acessibilidade. Em seguida, apresentou sobre cada eixo o que cada um representa especificamente, expondo alguns exemplos negativos e positivos encontrados no município de Itapoá e em outros municípios. Seguidamente explanou sobre a mobilidade motorizada, composta pelo transporte coletivo, táxi e transporte por aplicativo, transporte de cargas e mercadorias e circulação viária, explicou sobre cada fator em específico, apresentando exemplos positivos e negativos. A senhora Gesiane H. explanou que deve ser pensado em cidade para as pessoas e citou duas formas para atender, sendo através das ruas completas e das ruas compartilhadas que consistem em ruas desenhadas para dar segurança e conforto para todas as pessoas e usuários de todos os meios de transporte, apresentou alguns exemplos

negativos e positivos. Também apresentou alguns cenários de requalificação urbana elaborado para outros municípios e ressaltou que na etapa do plano de ações, seria elaborado até três cenários de requalificação urbana para o município de Itapoá. Findando a apresentação, a senhora Gesiane H. dividiu os participantes em três grupos e explicou a dinâmica, na qual foram entregues fichas de contribuição para que os participantes descrevessem pontos positivos, negativos e desejos. Os pontos positivos referiam-se aos fatores que contribuem para o desenvolvimento da mobilidade urbana no município, os pontos negativos seriam os aspectos que faltam ou precisam ser melhorados a respeito da mobilidade urbana e os desejos seriam os anseios da população para a mobilidade urbana do município. Foi disponibilizado um tempo de trinta minutos para as contribuições dos participantes, após esse período, a senhora Tainara X. fez a leitura das contribuições realizadas pelos participantes. A senhora Gesiane H. apresentou o site de elaboração do plano de mobilidade urbana de Itapoá, no qual serão disponibilizados os materiais produzidos, as informações de reuniões, oficinas e audiências, de modo a manter o processo de elaboração do plano de mobilidade transparente. Em seguida, agradeceu a participação da população e convidou para que participassem e ajudassem na divulgação das demais reuniões comunitárias que seriam realizadas. O senhor Ademar solicitou que fosse levado a prefeitura municipal para verificar a justificativa de alguns alunos não conseguirem se deslocar para a escola. A senhora Paty questionou se poderia participar de todas as reuniões comunitárias e senhora Gesiane H. esclareceu que sim, mas solicitou que as contribuições sejam relacionadas a região em que estaria participando. A senhora Paty comentou que a divulgação foi realizada no site da prefeitura e solicitou que a população divulgue a publicação realizada pela prefeitura. A senhora Gesiane H. sugeriu que fosse encaminhado bilhete para os pais dos alunos das escolas municipais, convidando-os para as reuniões comunitárias. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião comunitária foi encerrada às vinte e uma horas e dez minutos.

Próximos passos do CINCATARINA:

1 – Realizar as reuniões comunitárias.

Próximos passos da Comissão:

1 – Divulgar e participar das reuniões comunitárias.